

Dívida federal em título chega a Cr\$ 171,7 tri

BRASÍLIA — O saldo da dívida federal em títulos do Tesouro junto ao público atingiu Cr\$ 171.7 trilhões no final do mês de setembro, segundo as últimas estatísticas do Banco Central. De janeiro a setembro, essa dívida cresceu 44.1 por cento em termos reais (acima da inflação), com a colocação adicional de títulos no valor de Cr\$ 35.9 trilhões.

O Banco Central destacou, porém, que no mês de setembro — primeiro da gestão de Dílson Funaro no Ministério da Fazenda e Fernão Bracher no Banco Central — observou-se, pela primeira vez desde fevereiro, uma redução na variação mensal da dívida, em termos reais.

Isso porque, em setembro, a dívida registrou um crescimento de 9 por cento ao mês, 243,9 por cento no ano e 444,5 por cento em 12 meses. Descontada a correção monetária, a variação foi de 0,1 por cento negativa. A variação em 12 meses, sem a correção monetária, caiu de 85,1 por cento em agosto para 66,9 por cento, registrando, segundo análise do Banco Central, sensível desaceleração.

No mês de setembro, o Banco Central iniciou, também, um processo de reescalonamento do perfil da dívida, no sentido de alongar os prazos de vencimento. Assim, foram rolados naquele mês cerca de Cr\$ 26 trilhões. Essa medida, de acordo com o Banco Central, foi conseguida satisfatoriamente, sem pressões sobre as taxas de juros.